



**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO  
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**



**PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DA  
PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA  
FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA-FAMEMA**

***Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”***

***Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”***

Marília/SP

2020

## INTRODUÇÃO

A Faculdade de Medicina de Marília - FAMEMA localizada no centro-oeste paulista foi criada em 1966, como Instituição Pública Municipal, tendo como entidade mantenedora, a Fundação Municipal de Ensino Superior de Marília (FUMES). Neste mesmo ano, foi criado o curso de Medicina e, em 1980, o curso de Enfermagem. Em 1994, a FAMEMA foi estadualizada e o Governo do Estado de São Paulo, em cumprimento à Lei Estadual nº 8.898, de 27 de setembro de 1994, que criou a autarquia de regime especial Faculdade de Medicina de Marília, vinculada à Secretaria de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, hoje denominada Secretaria de Desenvolvimento Econômico (FAMEMA, 2019).

Desde a sua fundação, uma das grandes metas da FAMEMA era a criação de Programa de Pós-graduação *Stricto-sensu*. Este empenho institucional culminou na implementação de dois Programas *Stricto sensu*, o Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”, em 2011 e, o Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”, em 2012. Ambos os Programas foram propostos à Área Interdisciplinar da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), considerando-se que a FAMEMA apresenta ao longo de mais de 50 anos de existência, um histórico multiprofissional e interdisciplinar no ensino (SPADELLA et al., 2014; FAMEMA, 2020a; FAMEMA, 2021).

O Programa de Mestrado Profissional na área de concentração “Ensino em Saúde” tem por missão formar profissionais para atuarem como agentes multiplicadores de experiências com métodos ativos de ensino-aprendizagem na área do Ensino na Saúde, envolvendo tanto os profissionais quanto os usuários e que sejam capazes de promover transformação das práticas educacionais em saúde. Além disso, busca avaliar permanentemente a atuação dos profissionais na transformação das práticas educacionais em saúde (FAMEMA, 2020b).

O Programa de Mestrado Acadêmico, cuja área de concentração é “Saúde e Envelhecimento” tem por missão formar profissionais capazes de produzir conhecimentos voltados à manutenção da saúde e ao tratamento de doenças no processo de envelhecimento, bem como atuar na formação de recursos humanos nessa área (FAMEMA, 2020a; FAMEMA, 2021). Os objetivos de cada Programa são apresentados no Quadro 1.

**Quadro 1** – Objetivos dos cursos de Mestrado da Faculdade de Medicina de Marília – FAMEMA.

<b>PPG <i>Stricto Sensu</i> FAMEMA</b>	<b>Objetivos</b>
<b>Mestrado Profissional</b>	Produzir conhecimentos científicos na área de Ensino na Saúde, na lógica do mestrado profissional favorecendo a transformação da prática; Contribuir na capacitação de profissionais de saúde com a utilização de métodos ativos de ensino-aprendizagem; Desenvolver postura ativa e reflexiva dos profissionais sobre os processos de ensino-aprendizagem na área de saúde; Facilitar os processos educativos dos usuários de saúde voltados às suas necessidades e fortalecendo a autonomia e o bem-estar dos mesmos
<b>Mestrado Acadêmico</b>	Formar massa crítica para a docência e para o desenvolvimento de pesquisas de qualidade, voltadas aos processos biológicos, epidemiológicos e/ou sociais, envolvidos na manutenção da saúde e no desenvolvimento de doenças, nas diversas etapas do ciclo da vida, com foco no processo do envelhecimento

PPG – Programa de Pós-graduação.

### BREVE HISTÓRICO

#### IMPLEMENTAÇÃO DA AUTOAVALIAÇÃO NOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* DA FAMEMA

A elaboração da proposta de autoavaliação nos programas *Stricto sensu* da FAMEMA, perpassa pela experiência acumulada na graduação, com a busca pelo desenvolvimento de padrões de excelência na formação profissional em saúde, nos cursos de Medicina e Enfermagem, norteadas por avaliações contínuas dos processos de trabalho, ensino e aprendizagem, unidades educacionais e estrutura curricular (FAMEMA, 2018). Considerando essa cultura institucional, processos auto avaliativos foram gradualmente formalizados nos cursos de Mestrado na medida em que foram sendo implementadas as atividades. Deste modo, desde a criação da Pós-graduação *Stricto sensu* na FAMEMA, os Programas de Mestrado vêm implementando, de forma sistemática e contínua, processos avaliativos para o acompanhamento das disciplinas, docentes, discentes e egressos, subsidiando os planejamentos educacionais.

Essas propostas avaliativas desenvolvidas desde o início nos dois Programas, tanto profissional quanto acadêmico, muito contribuíram para a gestão dos cursos. Instrumentos avaliativos foram elaborados para coleta e registro das informações em diversos âmbitos e, a cada novo ciclo de avaliação, revelaram fortalezas e as áreas que exigiam melhorias.

Com base nas experiências avaliativas acumuladas ao longo desta primeira década de funcionamento dos Programas, já existe bastante clareza dos aspectos que devem compor o plano de autoavaliação dos cursos para a mensuração da qualidade dos mesmos, visando sempre a formação discente e o seu impacto na sociedade. Além disso, entende-se que este projeto deve necessariamente estar articulado com o Planejamento

Estratégico Institucional (PEI), o qual prevê em sua missão “Formar estudantes de graduação e pós-graduação em ciências da saúde, por método ativo, orientado para o interesse público e para o exercício profissional humanizado com responsabilidade social”, estando em consonância ao que tange a formação pós-graduada, com a missão e os objetivos dos Mestrados.

Neste sentido, a FAMEMA executou em 2019/2020 um minucioso trabalho de planejamento conjunto, a partir das análises dos ambientes internos e externos, considerando o seu Modelo de Negócio, dado por definição de sua Governança, seus ativos intangíveis e os riscos empresariais. Esse trabalho visou a viabilização das estratégias formuladas para os processos organizacionais no dia a dia da organização, por meio da definição da Cadeia de Valor. Frente a estas estratégias, definidas após ampla discussão, foram alinhados no mapa estratégico 11 objetivos, com base na Cadeia de Valor e seus respectivos processos. Em seguida, as estratégias foram desdobradas em planos de ação, que estão sendo executados e monitorados periodicamente, considerando os objetivos estratégicos a serem alcançados: 1º - Promover a reestruturação administrativa e gerencial; 2º - Promover a internacionalização; 3º - Promover a retenção e atração de talentos do corpo docente e colaboradores técnicos e administrativos; 4º - Cuidar do desenvolvimento integral do funcionário; 5º - Diversificar os métodos ativos de ensino; 6º - Fortalecer o processo de formação e socialização do conhecimento; 7º - Otimizar recursos; 8º - Fortalecer e garantir a continuidade da aproximação do aluno da prática profissional e do mercado e trabalho; 9º - Fortalecer a marca; 10º - Garantir a formação de profissionais que atendam às necessidades da sociedade e 11º - Adequar os espaços físicos. Diante desse elenco de objetivos estratégicos do PEI, os Programas de Mestrado entendem que os direcionamentos desse plano de ações se articulam aos da Pós-graduação, o que favorecerá o desenvolvimento dos cursos.

O Quadro 2 apresenta os processos avaliativos em vigência nos Programas de Mestrado da FAMEMA, tanto o Acadêmico quanto o Profissional, e que merecem destaque. Dentre estes, ressalta-se aqui o Fórum Anual de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* da FAMEMA (denominado Fórum de Avaliação da Pós-graduação em edições anteriores). Nestes fóruns, docentes, discentes e gestores dos Programas, em discussão colegiada, têm por objetivo identificar fortalezas e fragilidades, bem como propor caminhos para a consolidação das potencialidades e correção das questões que merecem atenção. Este espaço tem sido uma importante ferramenta de construção permanente dos Programas, uma vez que diversas ações foram implementadas com base em informações coletadas nesses fóruns. A cada ano, as

---

temáticas a serem exploradas nos fóruns são cuidadosamente definidas de acordo com as áreas demandadas por cada Programa e a proposta de planejamento para o ano subsequente.

Desta maneira, o diagnóstico das fortalezas e fragilidades dos Programas de Mestrado apontado na Avaliação CAPES do quadriênio anterior, é acrescido, a cada ano do novo quadriênio, de outras informações coletadas nestes Fóruns dos Programas de Pós-graduação (PPG). Isso subsidia o planejamento estratégico, direcionando as ações com vistas a melhoria/monitoramento da qualidade dos Programas e o avanço da pós-graduação na FAMEMA.

**Quadro 2** – Processos avaliativos já em curso nos Programas de Mestrado da FAMEMA.

<b>Formato/Atividade de Avaliação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Preenchimento/ Realização</b>	<b>Período de preenchimento/ realização</b>	<b>Análise/leitura das Informações</b>	<b>Programa</b>
<p>1. Formato composto por cinco campos abertos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Proposta da Disciplina</li> <li>▪ Organização da disciplina</li> <li>▪ Método de ensino-aprendizagem utilizado</li> <li>▪ Avaliação da disciplina</li> </ul> <p>* Atribuição de conceito "Satisfatório" ou "Insatisfatório" *Preenchimento anônimo (<b>Apêndice 1</b>)</p>	Avaliação do Programa/ Desenvolvimento das disciplinas	Discentes	Ao término da disciplina	Professor responsável pela disciplina	MA/MP
<p>2. Comunicação verbal para avaliação de desempenho como participação, envolvimento, compromisso no cumprimento de tarefas, trabalho em equipe, atitude ética, respeito, pontualidade e assiduidade</p>	Avaliação de desempenho em processo	Discentes fazem avaliação verbal de seu desempenho, bem como dos seus pares e do professor e esse faz o mesmo processo	No decurso das disciplinas (ao final de cada atividade)	<i>Feedback</i> contínuo norteia o professor sobre o andamento da disciplina e os discentes quanto ao seu desempenho	MA/MP

<b>Formato/Atividade de Avaliação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Preenchimento/ Realização</b>	<b>Período de preenchimento/ realização</b>	<b>Análise/leitura das Informações</b>	<b>Programa</b>
<p><b>3.</b> Formato composto por três campos abertos sobre:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desempenho do pós-graduando nas atividades da disciplina</li> <li>▪ Atitudes do pós-graduando</li> <li>▪ Desempenho do estudante no relatório final</li> </ul> <p>*Atribuição de conceito A, B, C ou D * campo para o discente opinar quanto a avaliação recebida <b>(Apêndice 2)</b></p>	Avaliação somativa do discente na disciplina	Docentes	Ao término da disciplina	Discentes	MP
<p><b>4.</b> Registro próprio do professor responsável pela disciplina, ouvido os colaboradores (se aplicável), considerando-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desempenho do pós-graduando nas atividades da disciplina</li> <li>▪ Atitudes do pós-graduando nas relações interpessoais, pontualidade/ assiduidade</li> <li>▪ Desempenho do pós-graduando na avaliação final da disciplina</li> </ul> <p>* Atribuição de conceito A, B, C ou D</p>	Avaliação somativa do discente na disciplina	Docentes	Ao término da disciplina	Discentes	MA
<p><b>5.</b> Plenária para apresentação oral dos projetos de mestrado</p>	Avaliação do projeto de pesquisa	Discentes	3 meses após ingresso do discente no Programa*	Todo corpo docente e discente aponta fortalezas e fragilidades de cada projeto para aprimoramento	MA/MP
<p><b>6.</b> Formulário, composto pelos itens:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Título</li> <li>▪ Introdução</li> <li>▪ Objetivos</li> <li>▪ Material e Métodos</li> <li>▪ Análise geral do projeto</li> <li>▪ Referências</li> </ul> <p><b>(Apêndice 3 e 4)</b></p>	Avaliação do projeto de pesquisa	Consultores <i>ad hoc</i> especialistas na área do projeto  Conselho PPG	3*/4# meses após ingresso do discente no Programa	Conselho PGG Orientador/Orientando	MA*/MP#
<p><b>7.</b> Formulário online, contemplando diversos aspectos da trajetória do egresso após a conclusão do curso <b>(Apêndice 5)</b></p>	Acompanhamento de egressos	Egressos	Final do ano letivo	Conselho PPG	MA/MP

<b>Formato/Atividade de Avaliação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Preenchimento/ Realização</b>	<b>Período de preenchimento/ realização</b>	<b>Análise/leitura das Informações</b>	<b>Programa</b>
<b>8. Fórum Anual de Autoavaliação da Pós-graduação (Apêndice 6)</b>	Avaliação contínua do Programa	Todo corpo docente, discente e gestores do PPG	Final do ano letivo	Coordenação e Conselho do PPG para subsidiar o PE do Programa	MA/MP

MA = Mestrado Acadêmico "Saúde e Envelhecimento"

MP = Mestrado Profissional "Ensino em Saúde"

PPG = Programa de Pós-graduação

\* = No MA, a apresentação dos projetos de pesquisa ocorre na disciplina obrigatória "Seminários", após o término da primeira disciplina obrigatória do curso "Bases da Metodologia da Pesquisa Aplicada à Saúde", a qual confere subsídios importantes aos estudantes para estruturação e aprimoramento de seus projetos.

# = No MP, a apresentação dos projetos de pesquisa ocorre na disciplina obrigatória "Seminários de Pesquisa em Ensino em Saúde".

### **PROPOSTA ATUAL DE AVALIAÇÃO DA CAPES PARA PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU**

A CAPES, por meio da Portaria nº 148/2018, instituiu uma Comissão com o objetivo de implementar uma sistemática de autoavaliação nos programas de pós-graduação que pudesse estabelecer articulação com o processo de avaliação já realizado pela Agência há décadas (BRASIL, 2018). Nessa nova linha, a CAPES entende a necessidade da ampliação do foco de avaliação, do olhar exclusivamente externo para o interno/institucional. Na visão da Agência, esse tipo de avaliação, além do caráter formativo, está em conformidade com experiências internacionais exitosas (BRASIL, 2019). Além disso, a dimensão continental do Brasil leva a assimetrias e impõe dificuldades para a padronização dos Programas de Pós-graduação em todo o território nacional. Assim, a CAPES considera positiva a adoção da autoavaliação em complementariedade a avaliação externa, uma vez que o olhar avaliativo interno será importante para revelar as particularidades de cada programa e definir indicadores que melhor captem seu contexto de interesse para mensuração da qualidade e construção de sua identidade.

Em outubro de 2019, por meio das informações repassadas aos coordenadores dos Programas no Seminário de Meio de Termo realizado pela CAPES, a necessidade da estruturação de uma estratégia eficiente de autoavaliação pelos PPG ficou patente. Embora a autoavaliação faça parte do planejamento de ambos os PPG *Stricto sensu* da FAMEMA desde sua implementação, por meio de diversos processos avaliativos já implementados, como mencionados anteriormente; percebe-se que essa prática precisa ser ampliada, aprimorada e fortalecida, visando o desenvolvimento e a qualidade dos Programas de acordo com as premissas estabelecidas pela CAPES.

A CAPES considera a autoavaliação como o processo de "se avaliar", compreendido como avaliação interna ou institucional, autogerida pela comunidade

acadêmica. O seu principal objetivo é formativo, logo, deve ser planejada, implementada, analisada por representantes das diversas instâncias institucionais (docentes, discentes, egressos, técnicos e outros) ou externos a ela e sistematizada, o que possibilita a reflexão sobre o contexto e políticas para a tomada de decisão. É sabido que no trabalho participativo, os resultados da autoavaliação são mais apropriados (BRASIL, 2019).

Ainda, a adoção de uma **abordagem multidimensional**, feita pela Comissão Nacional de Acompanhamento do Plano Nacional da Pós-graduação (PNPG) para aprimoramento do modelo atual de avaliação e do processo de indução da qualidade dos PPG *Stricto sensu*, requer um olhar mais aprofundado da avaliação (BRASIL, 2019a). Nessa proposta, **cinco dimensões de avaliação foram definidas**: Ensino e Aprendizagem; Produção Científica; Inovação e Transferência de Conhecimento; Impacto e Relevância Econômica e Social para a Sociedade e Internacionalização. Este novo modelo de avaliação é inspirado no sistema europeu de avaliação das instituições, o U-Multirank (UMR) e implica na atribuição de diferentes notas a cada uma das dimensões de desempenho, e não um único resultado (conceito), o que possibilitará a cada PPG e Instituição evidenciar desempenhos em cada um dos eixos avaliados, que denotem sua diversidade, especificidade e qualidade (BRASIL, 2020).



Fonte: [https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/apresentacao\\_prof\\_sonia.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/apresentacao_prof_sonia.pdf)

Para o próximo ciclo da Avaliação Quadrienal, que se inicia em 2021, a CAPES planeja implementar a multidimensionalidade na avaliação dos PPGs. De acordo com o grupo de trabalho (GT) revisor da Ficha de Avaliação do Relatório Coleta 2021 (ano-base

2020), a atual ficha já representa uma transição para a avaliação multidimensional (BRASIL, 2019b).

### **OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PPG STRICTO SENSU FAMEMA**

Para operacionalização do Projeto de Autoavaliação dos PPG *Stricto sensu* da FAMEMA adotamos a proposta metodológica sugerida pelo GT de Autoavaliação de Programas de Pós-graduação, o qual sugere cinco etapas: preparação, implementação, divulgação, uso dos resultados e meta-avaliação (BRASIL, 2019).

Além disso, dentre os modelos conceituais de avaliação de programas, utilizamos o proposto por Haji *et al.* (2013) na estruturação do processo de autoavaliação. Esses autores reconhecem a avaliação de programas educacionais para formação na área da saúde como sistemas complexos e, assim, deve ir além da atribuição de juízos de valor, mas gerar informações para os gestores dos cursos avaliarem as adaptações/mudanças necessárias ao contexto e às necessidades de seus discentes e da sociedade. Em seus sete elementos essenciais, esse modelo contempla os referenciais teóricos que embasam a avaliação, envolve múltiplos atores, combina métodos para coleta e análise de dados e, reconhece que a avaliação é permanente. Adicionalmente, atenta para outras explicações, que podem emergir durante a implantação e avaliação do programa, que podem ir muito além do que havia sido previsto e planejado pelo referencial teórico, algo além do esperado (HAJI *et al.*, 2013; BOLLELA & CASTRO, 2014).

### **PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PPG STRICTO SENSU DA FAMEMA**

#### **ETAPA 1: Políticas e Preparação**

- *Preparação*

O primeiro passo foi a instituição do Grupo de Avaliação da Pós-graduação por deliberação do Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da FAMEMA em 26 de outubro de 2020 (**Apêndice 7**). A constituição desse grupo contemplou representações do corpo docente, discente e técnico-administrativo tanto do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento” quanto do Profissional “Ensino em Saúde”, de modo a trazer diversidade de olhares ao processo avaliativo e reduzir a endogenia dos Programas. Dentre as atribuições, têm-se: coordenação dos processos autoavaliativos dos PPG *Stricto sensu* da FAMEMA e, sistematização e análise dos dados obtidos, visando, em

parceria com os Conselhos dos Programas, nortear o planejamento estratégico. Especificamente, o grupo trabalhará na construção e/ou revisão dos formatos/formulários e instrumentos de avaliação dos pós-graduandos, docentes, disciplinas e Programa. Também será responsável pela análise dos dados, elaborando relatórios técnicos que serão encaminhados aos coordenadores e Conselho dos PPG e para o Diretor de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão. Cabe destacar que este modelo de avaliação centralizado em um Grupo de Avaliação, que conta com representantes de diversos cenários, já é uma prática nos cursos de graduação da FAMEMA há mais de vinte anos. Além disso, vale mencionar que cinco docentes permanentes do Mestrado Profissional e um do Mestrado Acadêmico são integrantes do Grupo de Avaliação da Graduação e, portanto, poderão contribuir para a implantação deste modelo na pós-graduação.

- *Sensibilização*

A proposta de autoavaliação nos Programas de Mestrado da FAMEMA vem ao encontro de experiências nacionais e internacionais, bem como da própria prática e tradição da FAMEMA há pelo menos duas décadas, ou seja, de realizar a avaliação em processo nos seus cursos de graduação. Além disso, a experiência acumulada na execução dos Fóruns de Autoavaliação dos PPG desde a criação dos Programas e dos demais processos avaliativos no desenvolvimento dos cursos, nos permite afirmar que grande parte da comunidade acadêmica e do corpo docente se encontra sensibilizada para a atuação participativa nesse processo. Contudo, temos convicção que caminhos ainda precisam ser trilhados para elevar essa mobilização formativa a instâncias/cenários até então não explorados.

O caráter multidimensional da avaliação requer ampliar o espectro de atores desse processo, implicando na necessidade de mais tempo, dedicação e comprometimento dos participantes. Na autogestão da avaliação, os Programas deverão estabelecer estratégias que favoreçam a sensibilização dos diferentes atores para o trabalho colaborativo, de forma que estes se reconheçam como integrantes do processo.

- *Planejamento da Autoavaliação*

- a) *Princípios norteadores da autoavaliação dos PPG *Stricto sensu* da FAMEMA*

Os princípios norteadores adotados no projeto de autoavaliação dos Programas são os referenciais das avaliações diagnóstica/prognóstica e formativa/reguladora, considerando-se a avaliação de programas educacionais (BOLLELA & CASTRO, 2014).

A avaliação diagnóstica/prognóstica tem por finalidade diagnosticar, verificar e levantar pontos fracos e fortes de determinada área em análise. Isso permite ampliar

---

ainda mais o processo, com a caracterização qualitativa desses pontos que possibilitarão traçar, posteriormente, um plano de ações. Deste modo, ao ser empregada nos processos avaliativos dos Programas de Mestrado, possibilitará a identificação destas potencialidades e dificuldades, o nível em que se encontram e os recursos necessários para consolidação dos aspectos positivos e a correção dos negativos.

Na medida em que possibilita a identificação de potencialidades e fragilidades vivenciadas nos Programas, a avaliação diagnóstica contribui com a formativa e, deste modo, se complementam. Assim, a avaliação formativa, que se traduz em um processo contínuo e evolutivo que promove o desenvolvimento mútuo do corpo docente, discente e programa como um todo, será conduzida em paralelo para conhecimento dos resultados alcançados durante o desenvolvimento das atividades e saber se serão necessárias novas estratégias para superação das dificuldades ainda presentes.

Cabe ressaltar que, no âmbito da formação discente, determinados processos de avaliação são de caráter somativo ou certificativo. Essa avaliação identifica o progresso do estudante ao final de uma unidade de aprendizagem ou em momentos definidos, para aferir se este adquiriu os conhecimentos e as habilidades esperadas, sendo utilizada, portanto, para atestar progressão ou certificação (TRONCON, 2016). Esse princípio norteia avaliações dos discentes que requerem a tomada de decisão quanto sua progressão no curso como ao final das disciplinas e atividades complementares, exame de qualificação e defesa da dissertação de mestrado.

#### b) Aspectos representativos da qualidade dos Programas de Mestrados da FAMEMA a serem avaliados

O referencial adotado para avaliação da qualidade levou em consideração, sobretudo, a missão e objetivos de cada um dos Programas, que embora tenham particularidades (Quadro 1), direcionam esforços para formação discente de excelência, com capacidade de gerar conhecimentos relevantes e impactar na sociedade e prática profissional.

Diante dessa demanda, os Programas de Mestrado da FAMEMA, desde 2020, estão em discussão e planejamento de ações para operacionalização dessa proposta ampliada de autoavaliação, buscando compor um delineamento que esteja alinhado com sua missão e objetivos em todas as suas dimensões e com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI). Além disso, essa proposta está em consonância com os pressupostos da CAPES no que tange a avaliação, tendo como balizador os quesitos e itens da nova Ficha de Avaliação 2020, da área Interdisciplinar (BRASIL, 2021). No que se refere às cinco dimensões da proposta multidimensional de avaliação da CAPES, o projeto de

---

autoavaliação dos PPG da FAMEMA teve como direcionamento para monitoramento de sua qualidade, os itens da Ficha de Avaliação 2020 (Quadro 3) correlacionados com as dimensões, sugeridos pelo GT da Ficha de Avaliação (BRASIL, 2021).

**Quadro 3** – Correlação entre os itens da Ficha de Avaliação 2020 da CAPES com as cinco dimensões da proposta multidimensional da avaliação da pós-graduação.

<b><i>Dimensão Avaliação Multidimensional</i></b>	<b><i>Itens Ficha de Avaliação 2020</i></b> (atualizada 22/02/2021)
<b><i>Ensino e Aprendizagem</i></b>	<p>1.1 Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.</p> <p>1.2. Perfil do corpo docente e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.</p> <p>2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p> <p>2.3 Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.</p> <p>2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.</p> <p>3.2 Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.</p>
<b><i>Produção Científica</i></b>	<p>2.1 Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p> <p>2.2 Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.</p> <p>2.4 Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa.</p>
<b><i>Internacionalização</i></b>	<p>3.3 Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>
<b><i>Inovação e Transferência de conhecimento</i></b>	<p>3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual (bibliográfica, técnica e/ou artística) em função da natureza do programa.</p>
<b><i>Impacto e Relevância Social</i></b>	<p>3.1 Impacto e caráter inovador da produção intelectual (bibliográfica, técnica e/ou artística) em função da natureza do programa.</p> <p>3.2 Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>

Ressalta-se, entretanto, que para o planejamento e monitoramento da qualidade dos Programas todos os aspectos da avaliação anual e quadrienal da CAPES são considerados, bem como os pontos levantados nos processos avaliativos internos. Este primeiro recorte foi uma maneira de orientar a linha de construção do projeto de autoavaliação, com base na visão multidimensional da avaliação proposta no Plano Nacional da Pós-graduação (PNPG).

### c) Definição das abordagens da avaliação

As abordagens da autoavaliação serão minimamente norteadas pelos direcionadores apresentados no Quadro 3, de modo a envolver diferentes atores das comunidades interna e externa aos Programas, segundo as especificidades de cada processo avaliativo proposto. Mediante os diagnósticos obtidos a partir de cada avaliação,

esforços poderão ser concentrados em determinadas áreas/atores que necessitem de maior atenção para superação das dificuldades e/ou limites.

d) **Crítérios de avaliação e a escala a ser adotada**

Os critérios de avaliação e a escala adotada serão dependentes dos processos avaliativos empregados. Deste modo, a avaliação do tipo critério-referenciada, com aplicação de conceitos satisfatório ou insatisfatório / aprovado ou reprovado, será utilizada para avaliação de desempenhos. Em outros casos, questionários com escala tipo *Likert*, com *scores* variando de 1 a 5 ou com apontamentos muito bom / muito ruim, p.e., ou *checklists* serão utilizados. Ainda, em caso de avaliações com questionários semiestruturados, contemplando também questões abertas, relatórios técnicos serão elaborados mediante análise de conteúdo das descrições.

e) **Definição da periodicidade da coleta dos dados**

A periodicidade de coleta dos dados estará diretamente atrelada aos objetivos e público-alvo da avaliação, de modo que determinadas avaliações serão executadas de forma contínua (em processo) ou ao final de uma disciplina, como vem acontecendo nos processos de avaliação já implementados. Outras, porém, terão períodos estratégicos de execução, como em fechamentos de ciclos anuais e de quadriênios de avaliação da CAPES.

## **OBJETIVOS**

### ***Objetivo Geral***

Estruturar e implementar um programa ampliado de autoavaliação nos Programas de Pós-graduação *Stricto sensu* da FAMEMA, contemplando todos os atores (internos e externos) envolvidos e; aprimorar os processos avaliativos já existentes, visando a reunião de subsídios para o planejamento estratégico e monitoramento da qualidade dos Programas.

### ***Objetivos Específicos I***

#### **No Âmbito dos Programas**

- Aprimorar continuamente o processo de seleção de candidatos aos Programas de Mestrado;
  - Aprimorar os processos de avaliação de projetos de pesquisa e disciplinas já implementados nos Programas;
-

- Aprimorar e ampliar a coleta de dados (produções) de docentes permanentes de cada Programa para o relatório Anual Coleta CAPES;
- Incorporar os gestores institucionais nos processos de autoavaliação dos Programas;
- Articular de forma contínua e progressiva o planejamento estratégico dos Programas ao PEI;
- Incorporar o corpo técnico-administrativo dos Programas nos processos avaliativos permanentes;
- Avaliar a infraestrutura física, equipamentos e materiais disponíveis para o desenvolvimento dos Programas;
- Fortalecer o Fórum Anual de Autoavaliação da Pós-Graduação da FAMEMA, contemplando-se diferentes atores.

#### No Âmbito da Formação Discente

- Aprimorar os processos de avaliação de desempenho de discentes e docentes nas disciplinas e do acompanhamento de egressos já implementados nos Programas;
- Acompanhar o desempenho/envolvimento do orientando e do orientador no processo de orientação;
- Definir critérios de avaliação da aprendizagem cognitiva dos discentes em disciplinas dos cursos;
- Ampliar o processo de busca de informações junto aos egressos;
- Identificar e avaliar a formação docente continuada e manutenção do perfil desejado aos Programas de Mestrado;
- Estabelecer critérios para avaliação do impacto e da qualidade das produções intelectuais, técnicas/tecnológicas e das dissertações defendidas nos Programas;
- Estimular o envolvimento docente e discente no Simpósio de Pós-graduação da FAMEMA.

#### No Âmbito do Impacto na Sociedade

- Acompanhar os egressos dos Programas em sua prática profissional e acadêmica por, no mínimo, cinco anos da titulação;
  - Avaliar as percepções de representantes da comunidade, empregadores, gestores, chefia e novos orientadores acerca dos benefícios dos projetos desenvolvidos e/ou do desempenho dos egressos;
  - Avaliar o impacto dos Programas nos diversos setores sociedade, academia e/ou serviço;
-

- Promover maior visibilidade dos Programas e dos processos de seleção dos mesmos;
- Promover e ampliar o impacto do Simpósio de Pós-graduação da FAMEMA na academia, no serviço e demais setores da sociedade correlatos.

### ***Objetivos Específicos II***

- Analisar todos os formatos/formulários/instrumentos de autoavaliação utilizados nos processos avaliativos dos Programas, na perspectiva dos atores envolvidos;
- Elaborar relatórios técnicos a partir dos dados obtidos nos processos avaliativos desenvolvidos em cada Programa;
- Articular os resultados da autoavaliação dos Programas de Mestrado com o PEI e propor ações que levem a desdobramentos potenciais aos cursos;
- Implementar e acompanhar as mudanças/adequações necessárias nos Programas subsidiadas pelo processo de autoavaliação.

## **ETAPA 2: Implementação e Procedimentos**

- ***Métodos***

Para coleta dos dados dos diferentes processos avaliativos serão utilizados instrumentos de coleta de dados que melhor se adequem as necessidades dos Programas e ao dado que se deseja obter. De modo geral, formatos de avaliação constituídos por questões abertas serão empregados, além de questionários digitais (GoogleForms®), com questões abertas e fechadas. Também poderão ser realizados grupos focais com determinados públicos-alvo, seguindo roteiros norteadores das discussões e moderados por docentes do Programa. Além disso, entrevistas individuais semiestruturadas, combinando perguntas fechadas e abertas, relatos de experiência e grupos de discussão também poderão ser realizados. Quando necessária, análise documental de relatórios anuais institucional ou de atas de congregação, Conselhos da PPG, comissões e colegiados institucionais ou externos poderão também ser utilizados para obtenção de dados.

Considerando os procedimentos para coleta de dados, representantes da comunidade interna e os egressos terão momentos específicos e protegidos para participação nas avaliações, de acordo com a periodicidade determinada por cada Programa. Já para os processos avaliativos que demandarem a participação de representantes da comunidade externa (população atendida/beneficiada, gestores, empregadores/chefias, orientadores), será estabelecido contato prévio, explicando a importância de sua colaboração para o crescimento e gerenciamento da qualidade dos

---

Programas. Essas avaliações serão realizadas em momentos estratégicos, preferencialmente ao final de cada ano de desenvolvimento dos cursos. Ressalta-se que todos os dados obtidos independentemente se internos ou externos serão tratados em sigilo, preservando-se o anonimato das informações.

Quanto à análise, os dados quantitativos serão sistematizados, podendo inclusive ser analisados estatisticamente quando necessário. Os dados qualitativos serão sistematizados, sendo realizada análise de conteúdo. Em caso de entrevistas ou grupos focais, as gravações digitais serão primeiramente transcritas para posterior análise de conteúdo. Na sequência, relatórios técnicos específicos de cada avaliação serão elaborados.

- **Cronograma**

O processo de autoavaliação da PPG *Stricto sensu* da FAMEMA deverá transcorrer em consonância com a periodicidade das avaliações executadas nos cursos em andamento, bem como com as avaliações anual e quadrienal da CAPES. Assim, ao término de uma atividade do curso, uma avaliação será implementada (em processo) e, ao final de cada ano, o Fórum Anual de Autoavaliação dos Programas será realizado. Além disso, a base das ações implementadas leva em consideração, ao menos, o período de um quadriênio, em que se investe ao longo do período de 4 anos em benfeitorias nas áreas que requerem mais atenção, diagnosticadas nos diversos processos avaliativos. O cronograma de aplicação de cada modalidade de avaliação no decorrer do percurso dos Programas é apresentado no Quadro 4.

- **Recursos**

Os processos de autoavaliação já implementados nos PPG da FAMEMA e que requerem recursos financeiros são executados com apoio institucional. Deste modo, com a introdução de novas estratégias avaliativas, quando aplicável, também será solicitado incentivo da Instituição. Recursos humanos do setor técnico-administrativo institucional são também disponibilizados para esse fim quando necessários.

- **Equipe de Implementação / Responsabilidades**

O Grupo de Avaliação dos PPG da FAMEMA ficará responsável pela revisão e elaboração dos instrumentos de avaliação ouvida as necessidades dos Programas, bem como a análise dos dados obtidos e a sistematização dos relatórios técnicos das avaliações. Quanto à implementação, o projeto de autoavaliação dos PPG abrange diferentes abordagens, assim, dependendo do tipo de avaliação em questão, a equipe de implementação será variável, podendo ser os Conselhos, os docentes dos Programas,

Grupo de Avaliação dos PPG, discentes etc. As responsabilidades quanto ao processo avaliativo caberão aos Conselhos dos PPG e à Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da FAMEMA.

▪ **Estratégias de autoavaliação**

Com o intuito de atingir os objetivos propostos no projeto de autoavaliação da pós-graduação foram organizadas estratégias para melhoria dos instrumentos de coleta dos dados e acompanhamento de todo o processo de avaliação:

a) **Estratégias antes da implementação**

- Análise pelo Grupo de Avaliação da Pós-graduação dos formatos/questionários/instrumentos de avaliação que já estão em implementação. Será observado se estes contemplam os critérios para atingir as necessidades dos Programas, com base nos projetos pedagógicos de cada curso de Mestrado e nas diretrizes de avaliação da CAPES, na abordagem multidimensional e, por fim, propor mudanças caso adequações sejam requeridas.
- Elaboração, pelo Grupo de Avaliação da Pós-graduação, dos formatos/questionários/instrumentos de avaliação que ainda não estão sendo contemplados pelos Programas, considerando as demandas sinalizadas pelos Conselhos dos cursos, diagnósticos dos processos avaliativos já obtidos e dos Fóruns Anuais de Autoavaliação dos Programas.
- Apreciação e validação dos formatos/questionários/instrumentos de avaliação pelos Conselhos dos cursos e demais instâncias responsáveis, quando aplicável, para posterior, divulgação e implementação.

b) **Estratégias durante o processo de autoavaliação**

- Garantir a pluralidade no processo de autoavaliação, com o envolvimento e a participação de atores dos diferentes segmentos dos Programas e externos a ele.
  - Manter e ampliar os espaços protegidos no calendário acadêmico dos cursos para os momentos avaliativos.
  - Favorecer, por diferentes vias e estratégias, a participação diversificação da comunidade interna nas avaliações, mas, sobretudo, a comunidade externa e os egressos.
  - Envolver docentes, discentes e gestores dos Programas no processo de estruturação, implementação e acompanhamento da autoavaliação a cada novo ciclo.
-

c) Estratégias após a implementação

- Análise quanti-qualitativa dos instrumentos de avaliação preenchidos, a ser realizado pelo Grupo de Avaliação da Pós-graduação, de acordo com a prioridade definida pelos Conselhos de cursos.
- Sistematização contínua dos resultados da autoavaliação pelo Grupo de Avaliação da Pós-graduação, o qual procederá à elaboração de relatórios técnicos de cada processo avaliativo implementado.
- Tomadas de decisão pelos Conselhos dos Programas em parceria com a Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão, a partir dos resultados advindos das diversas frentes avaliativas, quanto às áreas que necessitam da implementação de mudanças/reestruturações, definindo-se como prioridade para as ações aquelas que requerem maior atenção e que irão diretamente impactar na qualidade dos Programas em curto/médio prazo.
- Divulgação dos resultados a todos os atores envolvidos nos processos avaliativos (internos e externos), bem como das mudanças a serem desencadeadas para melhoria da qualidade dos Programas.
- O acompanhamento da efetividade de cada mudança/reestruturação implementada nos Programas será realizado pelo Conselho dos cursos e pelo Grupo de Avaliação da Pós-graduação e seu impacto será avaliado a cada novo ciclo de autoavaliação.

**Obs.:** As estratégias de implementação das mudanças serão conduzidas em articulação com o Planejamento Estratégico Institucional (PEI) para garantia do apoio institucional e otimização e direcionamento dos recursos para os PPG e, terá sempre como balizador os quesitos e itens da avaliação externa da CAPES e o referencial de abordagem multidimensional da avaliação.

O Quadro 4 sumariza a proposta de autoavaliação do PPG *Stricto sensu* da FAMEMA para o próximo quadriênio de avaliação da CAPES (2021-2024), o qual fornecerá subsídios para o planejamento estratégico dos Programas, considerando-se sua missão e seus objetivos, bem como o planejamento institucional.

---

**Quadro 4** – Articulação do processo de autoavaliação dos PPG *Stricto sensu* da FAMEMA com a proposta de planejamento dos Programas a ser desenvolvido no quadriênio 2021-2024.

Objetivos da Autoavaliação	Processos Avaliativos (Formatos/formulários/instrumentos)	Período Previsto de Aplicação	Articulação com Proposta Planejamento			
			Mestrado Acadêmico	Quadriênio (2021-2024)	Mestrado Profissional	Quadriênio (2021-2024)
<b>NO ÂMBITO DO PROGRAMA</b>	Aprimoramento e aplicação do formato de avaliação de projetos de pesquisa* e das disciplinas** dos cursos.	Após 3 ou 6 meses do ingresso no curso*; ao final da disciplina**.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Manutenção do conceito da CAPES atual.</li> <li>▪ Produções intelectuais e dissertações mais integradas às necessidades da sociedade.</li> <li>▪ Internacionalização do programa: constituição de bancas e disciplinas com participação de pesquisadores internacionais e proposição de projetos de pesquisa com participação internacional.</li> <li>▪ Ampliação da abrangência e interdisciplinaridade dos projetos.</li> <li>▪ Viabilização de cotas de bolsas institucionais para alunos regulares.</li> <li>▪ Melhoria da divulgação do programa, visando ampliar a relação candidato/vaga (investimento em marketing, mídias sociais, cursos de verão/inverno).</li> <li>▪ Promoção de oficinas de capacitação e formação continuada de docentes.</li> <li>▪ Incentivo a políticas de contratação docente com perfil adequado a proposta do Programa.</li> <li>▪ Discussão e definição de critérios para instituição de</li> </ul>	2021-2023	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Melhora do conceito do programa junto a CAPES.</li> <li>▪ Diversificação das produções técnicas e melhoria do potencial desses produtos no impacto na sociedade.</li> <li>▪ Sistematizar estratégias de utilização dos produtos técnicos originários das dissertações junto aos respectivos públicos-alvo.</li> <li>▪ Melhorar a quantidade/qualidade dos artigos científicos.</li> <li>▪ Ampliação da Interdisciplinaridade dos projetos.</li> <li>▪ Ampliação da Interdisciplinaridade dos projetos.</li> <li>▪ Revisão do Regimento do Programa</li> <li>▪ Revisão das disciplinas do programa</li> <li>▪ Melhoria da divulgação do processo seletivo do programa, visando ampliar a relação candidato/vaga (investimento em marketing, mídias sociais, cursos de verão/inverno).</li> <li>▪ Promoção de oficinas de capacitação e formação continuada de docentes.</li> </ul>	2021-2023
	Elaboração e aplicação do formato de avaliação da qualidade da dissertação.	Na banca de qualificação e defesa.				
	Revisão contínua e aplicação do formulário de coleta dados da produção anual docente, com ênfase no perfil docente <i>versus</i> proposta do Programa.	Durante/final de cada ano do quadriênio.				
	Elaboração e aplicação de formato de avaliação da gestão e do corpo técnico-administrativo dos Programas pelos docentes e discentes.	Ao término do curso (entregue com a versão definitiva da dissertação).				
	Grupos de discussão e plenárias para avaliação dos Programas pelos docentes, discentes, egressos, gestores institucionais, corpo técnico-administrativo, comunidade externa ao curso, no que tange: <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização geral do programa</li> <li>- Processo seletivo</li> <li>- Grade curricular</li> <li>- Área de concentração, linhas de Pesquisa e interdisciplinaridade <i>versus</i> projeto de pesquisa</li> <li>- Infraestrutura geral do Programa</li> <li>- Organização da secretaria do Programa e demais serviços de suporte ao docente/discente</li> </ul>	Fórum de Autoavaliação dos Programas (final de cada ano do quadriênio).				

			<p>políticas de ações afirmativas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Submissão APCN Doutorado.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Incentivo a políticas de contratação docente com perfil adequado a proposta do Programa.</li> <li>▪ Melhorar a integração do Mestrado Profissional com outros programas nacionais (Rede de Ensino em Saúde).</li> </ul>	
NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO DISCENTE PÓS-GRADUADA	Revisão e aplicação do formato de avaliação de desempenho de discentes e docentes do desenvolvimento das disciplinas do Programa.	Ao final da disciplina.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Internacionalização do programa: busca de incentivos financeiros para intercâmbios de alunos e docentes; visitas de pesquisadores internacionais.</li> <li>▪ Captação de recursos de fomento à pesquisa junto ao setor privado.</li> <li>▪ Aquisição de um espaço físico para a pesquisa (laboratórios) e Pós-Graduação (sala de aulas, infraestrutura de internet para bancas de defesas e aulas).</li> <li>▪ Criação de uma plataforma para egressos (ampliar a busca de informações e manter vínculos).</li> <li>▪ Aprimorar a integração entre os estudantes de pós-graduação e da graduação em atividades de ensino e pesquisa.</li> <li>▪ Aumento do conceito Capes.</li> </ul>	2022-Início Próximo Quadriênio	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Realização de parcerias interinstitucionais para desenvolvimento de produtos técnicos (Centro Paula Souza).</li> <li>▪ Melhoria da infraestrutura com novos espaços espaço físicos (sala de aulas, infraestrutura de internet para bancas de defesas e aulas).</li> <li>▪ Criação de uma plataforma para egressos (ampliar a busca de informações e manter vínculos).</li> <li>▪ Melhorar a integração dos pós-graduandos de diferentes turmas (atividades cooperativas)</li> </ul>	2021-2024
	Revisão pelos docentes responsável (e colaboradores) dos Planos de Ensino e do processo de avaliação de cada Disciplina oferecida no Programa.	A cada ciclo de oferecimento.				
	Revisão e aplicação do formulário online de acompanhamento de egressos do Programa.	No final de cada ano do quadriênio.				
	Elaboração e aplicação de formato de avaliação da qualidade da dissertação.	Durante/final de cada ano do quadriênio.				
	Elaboração e aplicação de formato de avaliação sobre o desempenho/envolvimento do orientando e do orientador no processo de orientação.	Ao final do 1º ano do curso e após a defesa.				
	Grupos de discussão com Grupo de Avaliação da PPG, Conselhos e Docentes dos Programas para definição de critérios para avaliação do impacto e da qualidade das produções intelectuais, técnicas/tecnológicas e das dissertações defendidas nos Programas e de egressos de destaque.	No decorrer do 1º ano do quadriênio.				
	Revisão e aplicação do formulário de coleta dados da produção anual docente.	Durante/final de cada ano do quadriênio.				
	Grupos de discussão estratégicos e plenárias com Grupo de Avaliação da PPG, Conselhos de curso, docentes, discentes, egressos para avaliação dos Programas no que tange:	Fórum de Autoavaliação dos Programas (final de cada				

	- Planejamento Educacional - Critérios de avaliação da aprendizagem cognitiva dos discentes em disciplina; - Promoção e estímulo à formação continuada dos docentes dos Programas; - Envolvimento e estímulo do corpo docente/discente na organização e participação no Simpósio de Pós-graduação da FAMEMA.	ano do quadriênio).				
NO ÂMBITO DO IMPACTO NA SOCIEDADE	Elaboração de estratégias avaliativas (formulários, grupos focais, entrevistas etc) que melhor captem as percepções de representantes da comunidade externo aos Programas (empregadores, gestores, chefia e novos orientadores) quanto aos impactos dos projetos desenvolvidos e/ou do desempenho dos egressos.	No final de cada ano do quadriênio.	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de um projeto de extensão junto à comunidade com o objetivo da promoção da saúde e prevenção de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).</li> <li>▪ Organização de <i>lives</i> e elaboração de outros materiais de divulgação nas mídias sociais de diversos temas com foco na difusão do conhecimento científico produzido no Programa junto à população e à comunidade acadêmico-científica, serviço e demais setores da sociedade.</li> <li>▪ Potencializar a divulgação do processo de seleção dos candidatos ao Programa por meio das diferentes mídias sociais.</li> <li>▪ Promover políticas de incentivo interno aos docentes para colaborarem com pesquisadores nacionais</li> </ul>	2021-2024	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Implementação de um projeto de extensão junto à comunidade com o objetivo de prevenção de doenças, envolvendo docentes e pós-graduandos do programa.</li> <li>▪ Organização de <i>lives</i> e elaboração de outros materiais de divulgação nas mídias sociais de diversos temas com foco na difusão do conhecimento científico produzido no Programa junto à população e à comunidade acadêmico-científica, serviço e demais setores da sociedade.</li> <li>▪ Potencializar a divulgação do processo de seleção dos candidatos ao Programa por meio das diferentes mídias sociais.</li> <li>▪ Promover políticas de incentivo interno aos docentes para colaborarem com pesquisadores principalmente nacionais (Rede de Ensino em</li> </ul>	2021-2024
	Aplicar instrumentos de avaliação definido junto a representantes da comunidade externa para avaliação do impacto dos Programas	Fórum de Autoavaliação dos Programas (final de cada ano do quadriênio).				
	Revisão e aplicação do formulário online de acompanhamento de egressos do Programa.	No final de cada ano do quadriênio.				
	Grupos de discussão estratégicos, compostos por Grupo de Avaliação da PPG, Conselhos de curso, docentes, discentes, para definição de estratégias e implementação para ampliar o impacto do programa sobretudo nas vertentes: social, educacional, tecnológica e profissional.	No decorrer do 1º e 2º anos do quadriênio.				
	Grupos de discussão estratégicos, compostos por Grupo de Avaliação da PPG, Conselhos de curso, gestores institucionais, docentes, discentes, para definição de estratégias para ampliação da internacionalização, segundo a missão e perfil dos Programas.	No decorrer do quadriênio.				
	Revisão e aprimoramento das ações de visibilidade dos Programas.	No decorrer do 1º e 2º anos do quadriênio.				

	Definição de estratégias para promoção e elevação do <i>status</i> do Simpósio de Pós-graduação da FAMEMA, além do foco loco-regional.	No decorrer do quadriênio.	e, sobretudo, internacionais. ▪ Organizar o Simpósio de PPG da FAMEMA, visando o alcance de um impacto ao menos nacional.		Saúde), mas também internacionais. ▪ Organizar o Simpósio de PPG da FAMEMA, visando o alcance de um impacto ao menos nacional. ▪ Organizar Eventos Científicos na área de Ensino em Saúde no cenário nacional (Rede de Mestrado Profissional Ensino em Saúde)	
--	--	----------------------------	--	--	---	--

Obs<sub>1</sub>: Ao longo do quadriênio, determinado processo avaliativo pode ser empregado em mais de um objetivo do projeto de autoavaliação, já que a proposta de avaliação está articulada com a missão, objetivos e planejamento estratégico dos Programas;

Obs<sub>2</sub>: A proposta de planejamento dos Programas apresenta uma previsão das metas e ações, cujo projeto de autoavaliação trará um norte fundamental para os ganhos pretendidos e correções das fragilidades identificadas. Contudo, ressalta-se que na avaliação de sistemas complexos, como os PPG *Stricto sensu* da FAMEMA, a necessidade de adequações/adaptações pode ser necessária no percurso, considerando que o contexto em que os Programas hoje operam, pode se modificar e passar a funcionar na prática em outro inesperado.

Obs<sub>3</sub>: Toda diretriz de autoavaliação aqui proposta para os Programas visa manter-se articulada com a cadeia de valor do Planejamento Estratégico Institucional (PEI), a qual prevê incentivo ao ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação.

### ETAPA 3: Disseminação e Uso dos dados

- *Divulgação dos Resultados*

Após a sistematização dos resultados gerados pela autoavaliação e análise dos mesmos pelo Grupo de Avaliação da Pós-graduação, as informações serão repassadas aos atores diretamente envolvidos na execução e na gestão dos PPG, através de meios internos de divulgação. O conhecimento acerca do diagnóstico situacional das diversas instâncias que abrangem os Programas é importante para que todos compreendam os limites e fortalezas apresentados e como cada um, como peça integrante da comunidade, poderá contribuir para os avanços que se fizerem necessários. Salienta-se que os dados dos participantes nesses processos avaliativos serão mantidos em sigilo quando da divulgação dos dados.

- *Usos dos resultados*

Os dados das avaliações serão analisados pelo Grupo de Avaliação de Pós-graduação, o qual também será responsável pela elaboração dos relatórios técnicos de cada processo. Estes serão compartilhados com os Conselhos dos Programas, para tomada de decisões quanto à implementação das mudanças/adequações. Essas avaliações diagnósticas serão fundamentais para subsidiar e reorientar o planejamento estratégico dos programas no quadriênio. Ao longo do desenvolvimento dos cursos e sua evolução, os Programas já terão ciência dos quesitos que o planejamento deve contemplar. Todavia, os processos avaliativos direcionarão esse planejamento, sobretudo no estabelecimento das prioridades das ações para otimização de tempo e recursos, visando os melhores resultados. Embora os Conselhos dos Programas sejam os responsáveis pelas decisões a serem tomadas, não farão isso de forma isolada. A Diretoria de Pós-graduação, Pesquisa e Extensão da FAMEMA estará atuante e participativa nessas definições, configurando-se num elo importante entre os Programas e o planejamento institucional. Uma vez implementadas essas mudanças, o acompanhamento de seu impacto e efetividade quanto aos avanços esperados será feito pelos Conselhos dos Programas e avaliada nos ciclos avaliativos a cada ano do quadriênio.

- *Meta-avaliação*

Os Programas de mestrado da FAMEMA pretendem, ao final do quadriênio, proceder a revisão do projeto de autoavaliação, considerando suas estratégias, métodos, formatos/instrumentos, forma de análise dos resultados, para o aprimoramento dos

processos, buscando estar alinhado às diretrizes de avaliação da CAPES, na área Interdisciplinar, e aos objetivos dos Programas.

## RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que essa proposta de ampliação e reestruturação do processo de autoavaliação dos PPG da FAMEMA, a ser implementada de forma sistemática e contínua, forneça os subsídios e direcionamentos necessários para uma gestão participativa, na qual os que estão envolvidos no processo também estarão comprometidos na identificação de soluções dos problemas levantados. A avaliação autogerida favorece, portanto, o envolvimento de todos os atores e retroalimenta o processo, em um movimento dinâmico de reconstrução, oportunizando a modelagem da identidade dos Programas, segundo sua missão e seus objetivos.

Neste sentido, entendemos que os processos de autoavaliação dos Programas, em consonância com a avaliação externa e a abordagem multidimensional da CAPES, salvo suas especificidades, se refletirão em ganhos na qualidade dos cursos, formação discente, benefícios à comunidade, além de possibilitar seu contínuo monitoramento.

## REFERÊNCIAS

BÁO, S. **A Avaliação da Pós-graduação Brasileira**. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES. Brasília: 2019. Disponível em: <[https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/apresentacao\\_prof\\_sonia.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/apresentacao_prof_sonia.pdf)>. Acesso em: 20 mar. 2021.

BOLLELA, V.R.; CASTRO, M. Avaliação de programas educacionais nas profissões da saúde: conceitos básicos. *Medicina (Ribeirão Preto)* [Internet]. 3 de novembro de 2014 [citado 7 de abril de 2021];47(3):333-42. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/rmrp/article/view/86686>

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria nº 148, de 4 de julho 2018**. Diário Oficial da União. Brasília: Ministério da Educação, 2018. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=06/07/2018&jornal=529&pagina=17>. Acesso em: 21 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**: relatório de grupo de trabalho. Brasília: Ministério da Educação, 2019a. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>. Acesso em: 6 nov. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de Avaliação:** relatório de grupo de trabalho. Brasília: Ministério da Educação, 2019b. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-fichaavaliacao-pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Relatório Técnico DAV:** Avaliação Multidimensional de Programas de Pós-graduação. Brasília: Ministério da Educação, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/23072020-dav-multi-pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Ficha de Avaliação da Área Interdisciplinar-2020.** Brasília: Ministério da Educação, 2021. Disponível em: [https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha\\_Interdisciplinar\\_F2021.pdf](https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/Ficha_Interdisciplinar_F2021.pdf). Acesso em: 21 mar. 2021.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Caderno de Avaliação:** Curso de Medicina e Enfermagem. Marília, 2018. Disponível em: [http://www.famema.br/institucional/avaliacao/docs/CADERNO%20DE%20AVALIACAO%202018\\_FINAL%20TIMBRE%20NOVO.pdf](http://www.famema.br/institucional/avaliacao/docs/CADERNO%20DE%20AVALIACAO%202018_FINAL%20TIMBRE%20NOVO.pdf). Acesso em: 21 mar. 2021.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Relatório de Atividades 2019.** Marília, 2019. Disponível em: <http://www.famema.br/institucional/documentos/docs/Relatorio%20Atividades%20%202019%20Famema.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2021.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Relatório Técnico Coleta CAPES Ano Base 2019:** Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”. Faculdade de Medicina de Marília. Marília: Famema, 2020a.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Relatório Técnico Coleta CAPES Ano Base 2019:** Programa de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”. Marília: Famema, 2020b.

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA. **Manual do Estudante:** Programa de Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”. Marília: Famema, 2021.

Haji, F., Morin, M.P., Parker, K. Rethinking programme evaluation in health professions education: beyond 'did it work?'. **Med Educ.** 2013, v. 47, pp. 342-51. doi: 10.1111/medu.12091.

TRONCON, L.E.A. Estruturação de Sistemas para Avaliação Programática do Estudante de Medicina. **Rev. bras. educ. med.** [online]. 2016, v. 40, n. 1, pp.30-42. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v40n1e01392015>. Acesso 21 mar. 2021.

**APÊNDICE 1****Formato de Avaliação de Disciplina****Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”****Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”****Nome da disciplina:****Período:**

Este documento faz parte da avaliação das disciplinas do Curso de Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”. As informações coletadas serão utilizadas para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos deverão ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.

1. Proposta da Disciplina, no que se refere à pertinência para o Mestrado:

2. Organização da disciplina, no que se refere à duração, distribuição de carga horária, estrutura de sala, recursos audiovisuais, entre outros.

3. Método de ensino e aprendizagem utilizado:

4. Avaliação da disciplina no que se refere a trabalho de conclusão, autoavaliação, avaliação interpares e dos professores:

5. Comentários adicionais ou sugestões:

**Conceito Final:** **Satisfatório** **Insatisfatório**

Agradecemos a sua avaliação.

## APÊNDICE 2

**Formato de Avaliação do Discente****Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”**

Nome do Pós-Graduando:
Nome da Disciplina:
Nome do Professor:  <input type="checkbox"/> Prof <sup>a</sup> . Dr <sup>a</sup> . <input type="checkbox"/> Prof. Dr. <input type="checkbox"/> Prof. Dr.
Este documento faz parte da avaliação do pós-graduando. As informações coletadas serão utilizadas para a avaliação do pós-graduando e melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Os campos abertos devem ser preenchidos de maneira a justificar a avaliação final e permitir a identificação dos pontos fortes e dos aspectos que requerem melhoria.
<b>Como foi o desempenho do pós-graduando nas atividades da disciplina?</b> (discussão de projetos, artigos ou outros materiais)
<b>Como têm sido as atitudes do pós-graduando nas relações interpessoais?</b> (responsabilidade nas atividades propostas, pontualidade, assiduidade, respeito, cooperação com o grupo, comunicação clara, habilidade em fazer e receber críticas, realizar autoavaliação e avaliação dos pares e professor e mostrar ação para corrigir dificuldades).
<b>Desempenho do estudante no relatório final</b> (clareza na escrita, organização do material, uso de literatura atualizada e coerência metodológica)
<b>Comentários do Estudante:</b>
<b>Conceito final:</b>

---

**Professor responsável**


---

**Pós-graduando**

## APÊNDICE 3

**Formulário de Avaliação do Projeto de Pesquisa****Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”**

Protocolo _____	Revisor R__	Versão do projeto ____	Envio _____	Devolução _____
-----------------	-------------	------------------------	-------------	-----------------

**Prezado parecerista: há conflito de interesse de sua parte em avaliar este Projeto de Pesquisa?**

**Sim ( ) Não ( ). Se sim, devolva o processo.**

**Senhor Relator:** Queira, por gentileza, preencher este formulário. **Atenção:** No caso de não poder atender a esta solicitação no prazo indicado (30 dias), solicitamos a devolução deste material.

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO****PARTE I – AVALIAÇÃO DO PROJETO**

Para cada questão, responda “sim” ou “não” e adicione comentários do lado direito.

Título do Projeto: \_\_\_\_\_

Está claro e sintético o suficiente?	
Você o modificaria? Se sim, por quê?	
O título reflete o conteúdo a proposta?	

*Introdução*

Apresenta um problema bem delineado?	
A pergunta norteadora do projeto está clara e coerente?	
Demonstra a importância do estudo para a área de estudo em que se insere?	
Você considera o projeto bem embasado, em uma literatura qualificada e atual?	

*Objetivos*

Os objetivos estão redigidos de forma clara?	
Os objetivos estão adequadamente dimensionados para um projeto de mestrado?	

*Material e Métodos*

O delineamento geral do estudo é adequado?	
A amostragem do projeto está adequadamente descrita e calculada?	
Procedimentos (intervencções/diagnósticos, quando couber) estão descritos de forma adequada?	
A análise estatística dos resultados proposta (se couber) está adequada?	
O(s) método(s) proposto(s) permitirão responder à questão da pesquisa?	

*Análise geral do projeto*

O projeto pode contribuir para o conhecimento já existente na literatura científica?	
O texto está bem estruturado e é de fácil de leitura?	

*Referências*

As referências são atuais e relevantes?	
Você encontrou alguma omissão importante?	

**PARTE II – FASE COMPLEMENTAR DE ANÁLISE****Comentários Gerais do Revisor**

--

## APÊNDICE 4

**Formulário de Avaliação do Projeto de Pesquisa****Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”****Identificação do Projeto**

Título:

Pós-graduando:

Avaliação - coloque sim(S) ou não(N)

1	O tema proposto apresenta pertinência com as linhas de pesquisa do Mestrado Profissional Ensino em Saúde?	
2	O texto está claro e bem escrito?	
3	A fundamentação teórica é coerente e adequada com o objeto de pesquisa?	
4	Os objetivos estão bem estabelecidos?	
5	Os procedimentos propostos permitem que os objetivos sejam alcançados?	
6	Existe detalhamento para o processo de levantamento ou coleta de dados, apontando os instrumentos que serão utilizados?	
7	O processo de análise está detalhado e é coerente com a natureza da pesquisa?	
8	A metodologia está bem definida e adequada ao problema com as fases de pesquisa claramente relatadas?	
9	A bibliografia é atualizada e apresenta fontes diversificadas?	
10	O projeto apresenta potencial para transformação da realidade da academia, serviço e da comunidade?	
11	O cronograma de execução apresenta coerência entre a proposta do projeto e o tempo para conclusão?	
12	O projeto é exequível?	

**Discriminar a linha de Pesquisa à qual o projeto está mais direcionado**

Linhas	Assinale a linha de pesquisa correspondente
1) Processos de ensino-aprendizagem em saúde.	
2) Articulação entre o ensino e o Sistema Único de Saúde.	

Comentários adicionais (caso necessário)

--

## APÊNDICE 5

**Formulário de Acompanhamento de Egressos****Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”  
Mestrado Profissional “Ensino em Saúde”**

Você é muito importante para nós.

Por meio do Formulário de Acompanhamento de Egresso, o Programa de Pós-graduação em Saúde e Envelhecimento ou Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da FAMEMA busca realizar o mapeamento e obter indicadores, a partir das informações colhidas, para uma discussão em termos da efetiva qualidade dos cursos e da repercussão dos mesmos no mercado e na sociedade. Destacamos que as informações são importantes para o aperfeiçoamento do próprio curso. Qualquer dúvida, estamos à disposição.

**Nome:**

Resposta: \_\_\_\_\_

**Data de Nascimento:**

Resposta: (Dia/mês/ano)

**Formação:**

Resposta: \_\_\_\_\_

**Endereço:**

Resposta: \_\_\_\_\_

**Ano da defesa:**

2019

2018

2017

2016

2015

Outro:

**Sexo:**

Masc

Fem

**Cor:**

Branco

Negro

Parda

**Estado Civil**

Solteiro

Casado

Divorciado

União Estável

Viúvo

---

**Em relação a vínculo profissional que você exerce atualmente assinale:**

- Instituição Pública
- Instituição Privada
- Autônomo

**Especifique a instituição e atividade que exerce:**

Resposta: \_\_\_\_\_

**Se possível, indique o contato do(a) superior imediato:**

Resposta: \_\_\_\_\_

**Organização do Programa de Pós-graduação: Estrutura Física Institucional (salas, organização, higiene e limpeza dos ambientes)**

- Satisfatório
- Insatisfatório

**Organização do Programa de Pós-graduação: Metodologia de Ensino e Organização Curricular**

- Satisfatório
- Insatisfatório

**Organização do Programa de Pós-graduação: Corpo Docente**

- Satisfatório
- Insatisfatório

**Organização do Programa de Pós-graduação: Gestão do Programa (coordenação)**

- Satisfatório
- Insatisfatório

**Organização do Programa de Pós-graduação: Corpo técnico administrativo (secretaria, atendimento)**

- Satisfatório
- Insatisfatório

**Organização do Programa de Pós-graduação: Tecnologias da informação e comunicação utilizadas como apoio à aprendizagem**

- Satisfatório
- Insatisfatório

**Em que grau a obtenção do título de mestre (somando-se aos conhecimentos adquiridos durante o curso) vem impactando na sua vida profissional?**

- Muito positivamente
- Positivamente
- Não produziu
- Negativamente
- Muito negativamente

**Após a defesa do mestrado houve melhores oportunidades profissionais: (assinale quantas forem necessárias)**

- Sim. Obtive aumento de salário
-

- Sim. Obtive uma promoção de cargo
- Sim. Meu trabalho foi aplicação na prática profissional
- Sim. Me inseri no mercado de trabalho
- Sim. Me inseri na docência no ensino fundamental/médio
- Sim. Me inseri na docência no ensino técnico
- Sim. Me inseri na docência no ensino superior
- Não

**Após a defesa do mestrado houve atuação acadêmica/científica: (assinale quantas forem necessárias)**

- Sim. Iniciei o doutorado
- Sim. Participo de grupo de pesquisa
- Sim. Oriento Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)
- Sim. Oriento Iniciação Científica
- Sim. Oriento Trabalho de Conclusão de Curso (especialização)
- Sim. Oriento Trabalho de Conclusão de Curso (residência/aprimoramento)
- Sim. Participei de bancas examinadoras
- Sim. Participei de eventos científicos (congresso, simpósios etc.)
- Sim. Obtive fomento (bolsa, recursos, auxílios) para pesquisa
- Não

**Após a defesa do mestrado houve produção técnica: (assinale quantas forem necessárias)**

- Sim. Produzi material didático/instrucional
- Sim. Produzi manuais e/ou protocolos
- Sim. Produzi relatórios e/ou manuais técnicos
- Sim. Produzi patentes ou iniciei o processo para o mesmo
- Sim. Produzi artigos em revista técnica e/ou de divulgação
- Sim. Participei da organização de livros, revistas e/ou traduções
- Sim. Desenvolvi produtos técnicos passíveis de propriedade intelectual (aplicativos, software, plataformas, games, entre outros)
- Sim. Participei como revisor científico
- Sim. Participei do corpo editorial de periódico científico
- Sim. Participei da disseminação de conhecimento (organização de eventos e/ou participação de comissões, mesa redonda, palestrante)
- Sim. Participei da capacitação de outros profissionais
- Sim. Atuei como assessor ou consultor técnico
- Sim. Atuei no apoio a gestão pública

**Você recebeu prêmios ou honrarias?**

- Não
- Sim

**Especificar o prêmio ou honraria conquistada:**

---

Resposta: \_\_\_\_\_

**Você atribui esta conquista a sua formação no mestrado?**

- Sim  
 Não

**Você publicou artigo(s) com os dados oriundos de sua dissertação?**

- Sim. Está publicado  
 Sim. Está aceito para publicação  
 Não. O mesmo foi re-submetido  
 Não. Está sendo reestruturado  
 Não. Está com meu orientador para revisão  
 Não. Desisti

**Especifique o(s) artigo(s) publicados e/ou aceitos com os dados oriundos de sua dissertação?**

Resposta: \_\_\_\_\_

**Você publicou artigo(s) com os dados NÃO oriundos de sua dissertação?**

- Sim. Com a participação do orientador do mestrado  
 Sim. Sem a participação do orientador do mestrado  
 Não.

**Especifique o(s) artigo(s) publicados com os dados NÃO oriundos de sua dissertação?**

Resposta: \_\_\_\_\_

**De 1 a 5 sendo 1 a menor satisfação e 5 a maior satisfação: Como você classificaria o Mestrado FAMEMA?**

- 1  
 2  
 3  
 4  
 5

**De 1 a 5, sendo 1 a menor satisfação e 5 a maior satisfação: Como você classificaria o grau de satisfação do gestor da sua empresa, em relação a sua inserção no Mestrado.**

- 1  
 2  
 3  
 4  
 5

**Se você quiser deixe algum comentário sobre o Programa de Pós-graduação (críticas ou sugestões) para que possamos qualificá-los.**

Resposta: \_\_\_\_\_

Enviar

## APÊNDICE 6

**Fóruns de Autoavaliação da Pós-Graduação *Stricto sensu* da FAMEMA**

Quadriênio 2017-2020	Eixos Temáticos	
	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional
IV Fórum 2017 (Presencial)	<p><b>Disciplinas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Organização das disciplinas</li> <li>▪ Envolvimento docente/discente</li> <li>▪ Processo avaliativo</li> </ul> <p><b>Processo de orientação e produção conjunta docente/discente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Pacto orientador-orientando</li> <li>▪ Qualidade das orientações</li> <li>▪ Auxílio/incentivo ao processo de publicação dos resultados da dissertação</li> <li>▪ Qualificação das revistas científicas</li> </ul> <p><b>Integração docente/docente e do Programa com a graduação</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Integração entre os docentes do Programa (âmbito científico)</li> <li>▪ Integração entre os docentes do Programa (âmbito acadêmico)</li> <li>▪ Integração do Programa com a graduação</li> </ul>	<p>De 12 a 15 de dezembro de 2017 foi realizado um curso de capacitação para docentes do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” e do Mestrado Acadêmico “Saúde e Envelhecimento”. O convite foi estendido para egressos de ambos os Mestrados e professores da Graduação da FAMEMA, envolvidos com iniciação científica, Grupo de Avaliação e Educação Permanente.</p> <p>O curso, intitulado “Ciências Naturais e Ciências Humanas: metodologia das pesquisas quantitativa e clínico-qualitativa, construções teórico-epistemológicas, discussão comparada, aplicações nas áreas da saúde”, com duração de 30 h., foi ministrado pelo Prof. Dr. Egberto Ribeiro Turato, professor Titular em Prática de Ciências da Faculdade de Ciências Médicas/UNICAMP, docente dos Programas de pós-graduação: Ciências Médicas (Área de Saúde Mental), de Tocoginecologia e Mestrado Profissional Assistência ao paciente oncológico. Os Objetivos do curso foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprofundar métodos qualitativos em saúde aplicados em <i>settings</i> assistenciais e ao ensino, almejando aprimorar projetos nesse enfoque ou aprimorar os já existentes</li> <li>• Discutir concepções das metodologias científicas em saúde e suas construções epistemológicas, comparando investigações em Ciências Naturais e Humanas</li> <li>• Trazer conceitos de paradigma acadêmico, linguagem científica e regras do funcionamento institucional</li> </ul>
V Fórum 2018 (Presencial)		<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Percepção dos pós-graduandos sobre o processo seletivo do Mestrado Profissional</li> <li>▪ Percepção dos pós-graduandos sobre as disciplinas obrigatórias</li> <li>▪ Percepção dos pós-graduandos sobre o processo de orientação e elaboração dos projetos científicos</li> <li>▪ Percepção dos pós-graduandos sobre a organização do programa</li> <li>▪ Percepção sobre o Simpósio da Pós-graduação</li> <li>▪ Perspectiva futura</li> </ul>
VI Fórum 2019 (Presencial)	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Acompanhamento de Egressos</li> <li>▪ Avaliação/acompanhamento da proposta do Programa</li> <li>▪ Avaliação do Impacto social do Programa</li> <li>▪ Avaliação do processo de formação acadêmico/científica dos nossos discentes</li> <li>▪ Avaliação da gestão, estrutura e corpo técnico-administrativo</li> </ul>	

Quadriênio 2017-2020	Eixos Temáticos	
	Mestrado Acadêmico	Mestrado Profissional
VII Fórum 2020 (On-line*)	<p><b>FORMULÁRIO DISCENTES</b>  <b>Em relação às disciplinas cursadas:</b>            Comente se os conteúdos desenvolvidos pelas disciplinas foram efetivamente apreendidos.            Comente se os conteúdos desenvolvidos foram devidamente mensurados pelas estratégias de avaliação utilizadas pela disciplina?            Como você avalia o envolvimento do(s) docente(s) no decorrer da disciplina?            Você quer relatar alguma situação específica ou dar alguma sugestão relacionada às disciplinas?</p> <p><b>Em relação ao processo de orientação:</b>            Existe um acordo firmado que atenda às expectativas tanto suas quanto do seu orientador?            Comente se esse acordo é cumprido no dia a dia e se é rediscutido sempre que necessário.            Como você avalia a orientação recebida? Comente sua resposta.</p> <p><b>Em relação ao apoio técnico administrativo:</b>            Comente sobre o apoio recebido da biblioteca.            Comente sobre o apoio recebido da Secretaria da Pós-graduação.            Comente sobre o apoio recebido do CEP/CEUA.</p> <p><b>Em relação às dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19:</b>            Comente as ações proporcionadas pelo Programa visando o desenvolvimento das disciplinas e demais atividades previstas na grade curricular.            Em relação ao desenvolvimento da sua dissertação, houve necessidade de ajustes? Caso tenha havido, comente.            Você teria sugestões de atividades extracurriculares que poderiam melhorar sua formação?</p>	
	<p><b>FORMULÁRIO DISCENTES</b>  <b>Em relação às disciplinas:</b>            Comente se os conteúdos oferecidos pela(s) disciplina(s) que você ministrou foi(ram) efetivamente apreendido(s) pelos discentes.            Na sua opinião, você considera que os conteúdos oferecidos pela(s) sua disciplina(s) terão aplicabilidade na formação acadêmica dos discentes. De que forma?            Comente se os conteúdos desenvolvidos foram devidamente mensurados pelas estratégias de avaliação utilizadas na(s) sua(s) disciplina(s).            Comente sobre algum aspecto que pode ser melhorado na(s) disciplina(s) por você oferecida(s).            Você teria alguma sugestão relacionada à organização do curso quanto a disciplinas, AACC e ADO?</p> <p><b>Em relação ao processo de orientação:</b>            Existe um acordo firmado que atenda às expectativas tanto suas quanto do seu orientando?            Comente se esse acordo é cumprido no dia a dia e se é rediscutido sempre que necessário.            Como você avalia o(s) processo(s) de orientação com seu(s) orientando(s)?</p> <p><b>Em relação às dificuldades impostas pela pandemia de COVID-19:</b>            Comente sobre as ações que você implementou no desenvolvimento da(s) disciplina(s) por você oferecida(s) e nas demais atividades previstas no curso (orientações, desenvolvimento de projetos, bancas, reuniões etc).            Você teria sugestões de atividades extracurriculares a serem oferecidas no Programa?</p> <p><b>Em relação à formação continuada:</b>            Você participou de alguma atividade de formação continuada nos últimos quatro anos? Especifique.            Qual(is) área(s) você sente necessidade de uma capacitação técnica específica visando o aprimoramento da sua atuação como docente da Pós-Graduação?</p>	

\* Fórum de Autoavaliação 2020 foi realizado remotamente em decorrência da pandemia COVID-19.

## APÊNDICE 7

**Instituição Grupo de Avaliação da Pós-graduação da FAMEMA**

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA



Na qualidade de Diretor de Pós-graduação, instituo o Grupo de avaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto sensu* a partir da presente data.

O referido grupo será constituído por docentes da Famema (ligados ou externos aos programas de pós-graduação *Stricto sensu*), bem como por discentes e representantes do corpo técnico-administrativo dos referidos programas. A seguir, os nomes dos componentes:

**Coordenadora** - Prof<sup>a</sup> Dra. Magali Aparecida Alves de Moraes

**Docentes**

- Prof<sup>a</sup> Cássia Galli Hamamoto
- Prof<sup>a</sup> Dra. Elza de Fátima Ribeiro Higa
- Prof<sup>a</sup> Dra. Sílvia Franco da Rocha Tonhom

**Estudantes**

- Luna Ribeiro Zimmermann Dias Cocus Doneda (Mestrado Profissional)
- Thaís da Silva Araújo (Mestrado Acadêmico)

**Secretários**

- Fabrício Martinezzi Beazim (Mestrado Profissional)
- Gislaíne Peran (Mestrado Acadêmico)

- **Missão do grupo:** Segundo as novas diretrizes da avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (Capes), órgão federal que coordena os programas de Pós-graduação no Brasil, cada Programa deve constituir (internamente ou em conjunto com outros programas de pós-graduação pertencentes uma mesma Instituição de Ensino Superior) uma estratégia própria de autoavaliação. O objetivo dessa iniciativa é criar meios para a contínua identificação de fragilidades e fortalezas, possibilitando assim o estabelecimento de metas para a resolução de problemas e consolidação de fortalezas. A autoavaliação, portanto, deverá assumir um papel estratégico na melhoria da qualidade dos programas vigentes. O planejamento para a implementação da autoavaliação na pós-graduação da Famema iniciou-se no final de 2019, logo após a reunião de meio de termo, da qual participaram os coordenadores dos dois programas de mestrado. Um esboço da estratégia de autoavaliação a ser implementado já foi encaminhado à Capes no último relatório Sucupira, finalizado em junho/2020. Nesse esboço, foi proposta a constituição de

**DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Av. Monte Carmelo, 800 – Marília – S. P. CEP 17519-030

Fone (14) 3402-1744 ramal 1823 Email: dirpos@famema.br

**SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO****FACULDADE DE MEDICINA DE MARÍLIA**

um grupo de autoavaliação que terá como missão a revisão dos instrumentos de avaliação das diversas atividades científicas e pedagógicas que se são desenvolvidas pelos discentes e docentes dos programas de mestrado da Famema, bem como a proposição de outros instrumentos necessários a esse fim. Além disso, esse grupo deverá propor uma estratégia de análise dos dados coletados por esses instrumentos. Nesse sentido, a criação do “Grupo de Avaliação da pós-graduação *Stricto sensu*” é um passo decisivo para a implementação da estratégia de autoavaliação acima mencionada

- **Prazo de vigência do grupo:** o referido grupo de avaliação, de forma articulada aos Conselhos dos dois programas de mestrado, deverá apresentar uma proposta de autoavaliação até o dia 28 de fevereiro de 2021, para que seja encaminhado à Capes ainda em março de 2021. Cabe ressaltar, todavia, que o grupo continuará em atividade após essa data, porém no papel de gestor da autoavaliação da pós-graduação *Stricto sensu* da Famema.

Marília, 26 de outubro de 2020.

**PROF. DR. SPENCER LUIZ MARQUES PAYÃO**

Diretor de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão - FAMEMA

**DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO, PESQUISA E EXTENSÃO**

Av. Monte Carmelo, 800 – Marília – S. P. CEP 17519-030  
Fone (14) 3402-1744 ramal 1823 Email: dirpos@famema.br